



315

SPED FISCAL NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA – MT

Bacharel/Bachelor Adrielle Lorrane Moreira da Silva [ORCID iD](#), Mestre/MSc. Vilmar Secundina Dantas [ORCID iD](#), Doutor/Ph.D. Ezequiel Nunes Pacheco [ORCID iD](#)

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Cáceres, Mato Grosso, Brazil

Bacharel/Bachelor Adrielle Lorrane Moreira da Silva

[0000-0003-3188-3283](#)

Mestre/MSc. Vilmar Secundina Dantas

[0000-0002-1843-0944](#)

Doutor/Ph.D. Ezequiel Nunes Pacheco

[0000-0002-3743-4860](#)

Resumo/Abstract

A presente pesquisa trata da avaliação do SPED Fiscal na perspectiva dos profissionais de contabilidade do Município de Água Boa – MT. Tem-se como objetivo geral identificar quais os principais desafios e benefícios encontrados a partir da implementação do SPED FISCAL, na percepção dos profissionais de contabilidade dos escritórios do município de Água Boa — MT. A abordagem como a proposta de tratamento, os desafios de sua implementação, os aspectos de benefícios e tratamento digital. Quanto aos aspectos, caracterizando-se metodicamente em um estudo de caráter, não qualitativo com a utilização de dados são especificamente aplicados aos profissionais que não são enviados ao SPED FISCAL. Os resultados apontaram que o Sped Fiscal gerou grande impacto na agilidade e na qualidade das informações prestadas, os benefícios não se referem à uniformização e à uniformização dos processos e consequentemente uma unificação dos sistemas. Quantos desafios estão relacionados com dificuldades que respeitam à clareza nas legislações do SPED e assim como diversos problemas uma eficiência e uma necessidade de transmissão de recursos financeiros para a capacidade fiscal eficiente conforme às recorrentes.

Palavras-chave: Contabilidade. Sped Fiscal. Evolução.Vantagens e Desvantagens.

Modalidade/Type

Iniciação Científica / Undergraduate Paper

Área Temática/Research Area

Tópicos Especiais de Contabilidade (TEC) / Special Topics in Accounting



SPED FISCAL NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BOA – MT

RESUMO

A presente pesquisa trata da avaliação do SPED Fiscal na perspectiva dos profissionais de contabilidade do Município de Água Boa – MT. Tem-se como objetivo geral identificar quais os principais desafios e benefícios encontrados a partir da implementação do SPED FISCAL, na percepção dos profissionais de contabilidade dos escritórios do município de Água Boa – MT. A abordagem teórica trata de temas como escrituração digital e os desafios de sua implementação, como também aspectos de vantagens e desvantagens do SPED FISCAL. Quanto aos aspectos metodológicos, caracteriza-se em um estudo descritivo de caráter exploratório, no qual os dados são qualitativos com utilização de um questionário específico aplicado aos profissionais contábeis que atuam no envio do SPED FISCAL. Os resultados apontaram que o Sped Fiscal gerou grande impacto em relação à agilidade e fidedignidade das informações prestadas, benefícios no que se refere à uniformização e racionalização dos processos e conseqüentemente uma unificação dos sistemas. Quanto aos desafios estão as dificuldades no que diz respeito à clareza nas legislações do SPED e diversos erros nos arquivos de transmissão, apontando assim uma necessidade de um plantão fiscal por parte do fisco eficiente e ágil nas correções dos problemas e também uma demanda de capacitações específicas conforme às necessidades recorrentes.

Palavras-chave: Contabilidade. Sped Fiscal. Evolução. Vantagens e Desvantagens.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia no decorrer dos tempos a contabilidade necessitou evoluir para poder ajustar os seus processos, ao passo desse avançamento precisou-se criar métodos mais digitais. Nessa perspectiva surgiu o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) com o objetivo de promover a integração dos fiscos, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes e tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários (BRASIL, 2021a).

Todo processo, quando do seu início, necessita de um período para implantação e ajustamento do seu propósito requer também uma mudança de cultura e utilização pelos usuários finais, assim o aprimoramento dessa ferramenta e seu uso tem sido um divisor de águas tanto para o profissional de contabilidade quanto para o fisco. De início foi criado três grandes projetos: escrituração contábil digital, escrituração fiscal digital e a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) – ambiente nacional (BRASIL, 2021b).

Com o passar do tempo ocorreu o ajustamento de procedimentos e ideias de forma a melhorar a compreensão e manuseio da ferramenta SPED Fiscal, no qual passou a ser de suma importância tanto para o fisco quanto para os escritórios de contabilidade, tornando os processos cada vez mais digitais, ágeis e transparentes.

Portanto, frente às questões levantadas ao cenário atual, tanto para o fisco quanto para o usuário de suas ferramentas digitais, a proposta desta pesquisa é responder o seguinte questionamento: Quais os principais desafios e benefícios encontrados a partir da implementação do SPED FISCAL, na percepção dos profissionais de contabilidade dos escritórios do município de Água Boa – MT?

Buscando responder a questão problema tem-se como objetivo geral: Identificar quais desafios e benefícios encontrados a partir da implementação do SPED FISCAL, na percepção



dos profissionais de contabilidade dos escritórios do município de Água Boa – MT. E mais especificamente: Traçar o perfil dos profissionais contábeis no SPED FISCAL; Verificar os principais benefícios e dificuldades no envio das informações pelo SPED FISCAL; Avaliar o impacto do SPED FISCAL na visão dos contabilistas.

Dessa forma, essa pesquisa é de suma importância para o acompanhamento da evolução das informações frente a tecnologia que a cada dia vem tomando ainda mais espaço dentro de todas as profissões, e com a contabilidade não é diferente, tornando assim seus processos cada vez mais digitais, ágeis e com transparência na prestação de informações ao fisco.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com objetivo de compor a base teórica que auxiliará essa pesquisa, aqui buscamos compreender sobre o processo da evolução da contabilidade e conseqüentemente a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital, no que se refere ao SPED Fiscal, seus desafios de implantação e algumas vantagens, e desvantagens desse procedimento.

2.1 Evolução da Contabilidade perante a Tecnologia

A contabilidade é uma ciência social que existe desde muito tempo, com o intuito principal da separação dos bens da pessoa física da jurídica segundo Polizel, Villalva e Santos (2015, p. 10):

A contabilidade é uma ciência social que está embasada nos pilares contábeis da entidade (valor monetário da pessoa jurídica não se mistura com o valor monetário da pessoa física), e da continuidade (a empresa é um corpo em movimento) e, também, possui os seus princípios e regras, como qualquer organização.

Sendo assim, para controlar suas riquezas e com o objetivo de controle do patrimônio líquido para auxiliar na tomada de decisão surgiu a contabilidade (POLIZEL, VILLALVA E SANTOS, 2015).

A contabilidade é uma ciência que chegou no Brasil desde o período colonial graças a vinda da família real em 1808. E teve contribuições da escola italiana até 1970, em meados dessa mesma década criou-se a Lei das S.A (Sociedade Anônima) que alterou substancialmente a contabilidade brasileira representando um marco entre a relação das empresas e seus acionistas, daí em diante tiveram que se atualizar perante o restante do mundo. Com isso a contabilidade tornou-se um instrumento de suma importância para todos os seus usuários que através dela pode-se verificar qual é o real estado e assim tomar as decisões necessárias (ALVES, 2017).

Devido ao avanço da tecnologia a contabilidade vem se adequando a esta nova realidade através da informatização de seus procedimentos contábeis tornando-os cada vez mais digital. Assim os processos têm se tornado mais facilitado e transparentes tanto para o fisco quanto para seus usuários finais com a utilização das ferramentas digitais.

2.2 Sistema Público de Escrituração Digital

A contabilidade é uma ciência que evolui com o passar do tempo, sendo assim convive com as constantes transformações proporcionadas pelo avanço da tecnologia, nessas perspectivas são incorporadas também novas declarações, conseqüentemente precisará adaptar-se às recentes realidades. Com isso deu-se início à informatização das informações, que começou com a implantação da NFe (Nota Fiscal Eletrônica), que surgiu em 2005 através do



Ajuste SINIEF 07/05, de 30 de setembro de 2005, que relata:

Fica instituída a Nota Fiscal Eletrônica NF-e, modelo 55, que poderá ser utilizada pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) ou Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) em substituição: I - à Nota Fiscal, modelo 1 ou 1-A; II - à Nota Fiscal de Produtor, modelo 4 (BRASIL, 2005).

A partir dessa institucionalização da NF-e no âmbito federal, cada estado ficou responsável pela constituição e legislação para cumprimento desta nova obrigação acessória. No estado de Mato Grosso ocorreu mediante a publicação da Portaria 163/2007-SEFAZ que dispõe sobre as condições, as regras e os procedimentos para a utilização da Nota Fiscal Eletrônica – NF-e e do Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica – DANFE e dá outras providências.

Após o marco da criação da NFe foi necessário constar essas informações em um sistema informatizado e com isso surgiu o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) mediante o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped, no âmbito federal, que é um conjunto que armazena todas as referências de entradas, saídas e inventário das empresas obrigadas. Para Oliveira (2017, p. 55):

A Escrituração Fiscal Digital (EFD) é de uso obrigatório para todos os contribuintes do ICMS ou do IPI. Trata-se de arquivo digital, que se constitui em um conjunto de escrituração de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal, bem como no registro de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Para o Estado de Mato Grosso a EFD foi instituído pela Portaria nº 166/2008 – Sefaz que regulamenta a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e dá outras providências.

Este tipo de declaração é necessário perante a grande evolução tecnológica que estamos presenciando atualmente e assim a contabilidade passa a melhorar os seus procedimentos contábeis e financeiros.

2.2.1 Desafios de implementação

O Sped é um programa da receita federal que faz parte do Projeto de Modernização da Administração Tributária e Aduaneira (PMATA) que consiste na implantação de diversos processos apoiados pelo sistema de informação integrada, tecnologia da informação e infraestrutura logística adequada (BRASIL, 2021c).

Com isso criou-se o Programa de Aceleração do Crescimento em 22 de janeiro de 2007, com o intuito de acelerar o desenvolvimento econômico do país, o aumento de empregos e a melhoria de vida da população brasileira, dessa forma consta a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Dentre as medidas anunciadas pelo Governo Federal, em 22 de janeiro de 2007, para o Programa de Aceleração do Crescimento 2007-2010 (PAC) - programa de desenvolvimento que tem por objetivo promover a aceleração do crescimento econômico no país, o aumento de emprego e a melhoria das condições de vida da população brasileira - consta, no tópico referente ao Aperfeiçoamento do Sistema Tributário, a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) no prazo de dois anos (BRASIL, 2021d).



Contudo, o (PAC) ficou responsável pela remoção dos obstáculos administrativos e burocráticos que estavam impedindo o crescimento econômico do país, com a criação do Sped pretendia-se a melhoria do ambiente de negócios e a redução do Custo Brasil, promovendo a modernização dos processos de interação entre a administração pública e as empresas, em geral.

Na mesma linha das ações constantes do (PAC) que se destinam a remover obstáculos administrativos e burocráticos ao crescimento econômico, pretende-se que o Sped possa proporcionar melhor ambiente de negócios para o País e a redução do Custo Brasil, promovendo a modernização dos processos de interação entre a administração pública e as empresas, em geral, ao contrário do pragmatismo pela busca de resultados, muito comum nos projetos que têm como finalidade apenas o incremento da arrecadação (BRASIL, 2021e).

Nesse caminho os profissionais contábeis tiveram que se ajustar a essa nova ferramenta criada pelo governo, enfrentando todas as dificuldades que são muitas, pois, como tudo no início é complicado já que havia poucas informações disponíveis, sendo assim com o passar do tempo o fisco foi ajustando a estrutura com elementos de forma a criar uma plataforma digital específica disponível no portal do SPED dentro do sítio 'web' da Receita Federal para mais esclarecimento e difusão do conhecimento. Apesar disso, o governo sempre vem criando atualizações e novos sistemas para tornar as declarações cada vez mais digitais, para controlar ainda mais os contribuintes em todos os sentidos.

Os desafios são diários, pois, os contabilistas precisam saber onde cada informação precisa ser inserida, já que cada bloco deste instrumento é sobre um documento específico, que com o passar do tempo vem sofrendo ajustes, atualizações e a criação de novos sistemas que são integrados. Sendo assim atualmente o Sped tem atuação em diversos universos, como: CT-e, ECD, ECF, EFD ICMS IPI, EFD Contribuições, EFD-Reinf, e-Financeira, eSocial, NF-e, NFS-e, MDF-e e NFC-E (BRASIL, 2021f).

2.2.2 Vantagens e Desvantagens do SPED Fiscal

O SPED FISCAL é um sistema eletrônico que veio para tornar as declarações ainda mais eletrônicas e unificadas, porém, como todo utensílio tem suas vantagens e desvantagens. Para a receita federal no portal do Sped tem algumas de suas vantagens como a redução de custos com dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel, eliminação do papel, melhoria da qualidade da informação, preservação do meio ambiente pela atenuação do consumo de papel, rapidez no acesso às informações, diminuição de gastos administrativos, aperfeiçoamento da qualidade da informação entre outros (BRASIL, 2021g).

Já para Filho e Lopes (2021) que destacam em seu estudo como os principais benefícios a partir da implementação do Sped na percepção dos profissionais contábeis obtido através da AFE (Análise Fatorial Exploratória) que são: maior consistência e confiabilidade na emissão de escrituração, melhoria na qualidade da informação, novas oportunidades de emprego e negócios, racionalização e simplificação das obrigações acessórias e a valorização da profissão contábil.

De acordo com Nasajon e Santos (2010, *apud* BACKI *et al*, 2016) fala sobre as mudanças que foram perceptíveis com o Sped na percepção dos empresários que são: maior exposição (Com a tecnologia, o Fisco poderá acompanhar mais de perto as transações das empresas), padronização (A integração da Receita Federal com as secretarias estaduais e municipais padronizará a maneira de as empresas apresentarem relatórios fiscais e contábeis), simplificação (A necessidade de imprimir e armazenar livros contábeis e fiscais será eliminada) e desburocratização (Livros fiscais e contábeis passam a ser eletrônicos, e a autenticação, que



era feita levando a papelada para carimbar nas juntas comerciais, passa a ser digital).

Em relação às desvantagens deste sistema no ponto de vista de alguns profissionais contábeis, estão a falta de interpretação da legislação vigente para o sistema do Sped Fiscal e o correto funcionamento desta ferramenta já que ela é dividida em vários blocos onde cada um deles é solicitada uma determinada informação que são geradas pelos documentos fiscais, tributos entre outras.

Para Filho e Lopes (2021) em seu estudo aponta que as desvantagens fundamentais a partir da implementação do Sped na percepção dos profissionais contábeis para estudos obtidos através da AFE (Análise Fatorial Exploratória) são: escassez de pessoal qualificado, falta de informação e suporte de dúvidas, pouca oferta de treinamentos para os profissionais contábeis, omissão de dados ou elementos incompletos e a inexistência de conhecimento sobre *software* da área.

Segundo Nascimento (2013, *apud* BACKI *et al*, 2016) considera em seu estudo que as desvantagens que podem ocasionar para as empresas são: alto investimento em tecnologia (infraestrutura, adequações e treinamento), reestruturação organizacional, treinamento técnico especializado em aspectos contábeis e tributários, submissão total aos *layouts* impostos pelo fisco, envio de informações incorretas, se cruzadas entre as diversas áreas, não conhecer os reais objetivos do fisco e mais autuações – mediante o cruzamento *on-line* de todos os dados pelo fisco.

Portanto, se têm várias percepções de vantagens de desvantagens quanto a esta nova ferramenta disponibilizada pelo governo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção está dividida em 3 partes. A primeira é a classificação da pesquisa, a segunda é o procedimento de coleta de dados e a terceira é o procedimento de análise dos dados.

3.1 Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa classifica-se quanto aos seus objetivos como descritiva, pois, foi realizada em alguns escritórios contábeis do município de Água Boa - MT, que para Gil (2018, p. 26) “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

Com relação à abordagem do problema foi feito através do método qualitativo, pois, ele trata da qualidade das informações, de acordo com Moretti (2018 *apud* AIRES *et al*, 2020) a “[...] pesquisa qualitativa como aquela que gera resultados através de análises, sem a utilização de números, contendo mais características subjetivas, sendo capaz de descrever a complexidade dos problemas que forem detectados.”.

Quanto aos seus procedimentos técnicos utilizaram-se do método de pesquisa o estudo de caso, que segundo Gil (2018, p. 34):

O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento; tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.

O *Locus da Pesquisa* são os escritórios de contabilidade do município de Água Boa – MT, tendo como *população* para este estudo os profissionais contabilistas desses escritórios e como *amostra* os profissionais que atuam diretamente com o envio das informações do SPED Fiscal.



3.2 Procedimentos de coleta de dados

Os dados foram coletados através de um questionário contendo 19 questões, dividido em três seções, a primeira consiste em autorizações das respostas para análise das informações prestadas, a segunda representa o perfil dos profissionais contábeis que enviam o Sped Fiscal e a terceira compreende perguntas sobre qual é a percepção destes profissionais em relação à escrituração fiscal e também questões que buscam conhecer quais são suas qualificações em relação a essa obrigação acessória.

O instrumento de coleta de dados foi por meio do questionário elaborado e disseminado através de uma ferramenta eletrônica, sendo posteriormente ao recebimento das respostas, tabulados e aplicados à análise descritiva dos dados.

3.3 Procedimentos de análise dos dados

Depois da coleta de dados feita através de questionário, esses elementos foram tabulados, interpretados e analisados de modo a responder, esclarecer e demonstrar os objetivos propostos por meio do assunto escolhido neste trabalho, assim sendo, foram apresentados em forma de quadros e figuras, aplicando uma análise descritiva e inferencial a partir das interpretações dos dados qualitativos que serão empregadas para o tratamento analítico das informações colhidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, apresentamos a análise descritiva dos dados coletados, com seus devidos resultados e interpretações, como também os procedimentos utilizados para a efetivação da pesquisa.

Os resultados da análise dos dados coletados através de questionário, destinados aos profissionais contábeis do Município de Água Boa – MT, obtendo um total de 17 respondentes, correspondentes a 9 escritórios, assim sendo proporcionou verificar quais os principais desafios e benefícios encontrados a partir da implementação do SPED FISCAL na percepção dos profissionais contábeis.

4.1 Análise descritiva dos dados

Nesta seção, apresentamos os resultados da análise e discussão dos resultados dos dados coletados através do questionário, aplicados aos profissionais de contabilidade, com o objetivo de identificar quais os principais desafios e benefícios encontrados a partir da implementação do SPED FISCAL, na percepção dos contabilistas dos escritórios do município de Água Boa – MT.

A respeito do perfil dos profissionais respondentes, em relação ao gênero, soma-se o percentual de 70,6% (12) para o gênero feminino e 29,4% (5) do gênero masculino, assim temos um percentual significativo do gênero feminino em relação ao masculino entre os respondentes que estão atuando nos escritórios de contabilidade do Município Água Boa – MT.

Sobre a faixa etária dos profissionais respondentes cerca de 47,08% (8) estão entre 26 a 35 anos, aproximadamente 29,4% (5) estão entre 36 a 45 anos, por volta de 11,76% (2) estão entre 18 a 25 anos, em torno de 5,88% (1) estão entre 46 a 50 anos e 5,88% (1) estão acima dos 50 anos. Em relação ao estado civil cerca de 47,1% (8) estão casados(as), aproximadamente 29,4% (5) estão em união estável e em torno de 23,5% (4) estão solteiros(as).

Sobre a escolaridade quase, 82,36% (14) já concluíram o ensino superior, cerca de 5,88% (1) ainda não concluiu o ensino superior, aproximadamente 5,88% (1) já terminou o

ensino médio e 5,88% (1) corresponde a outros. Quanto ao tempo em que atuam na área contábil cerca de 64,72% (11) responderem que operam entre 6 há 10 anos, 23,52% (4) acima de 10 anos, 5,88% (1) entre 2 há 5 anos e 5,88% (1) até um ano.

Abaixo demonstraremos através do quadro 1 o perfil dos profissionais.

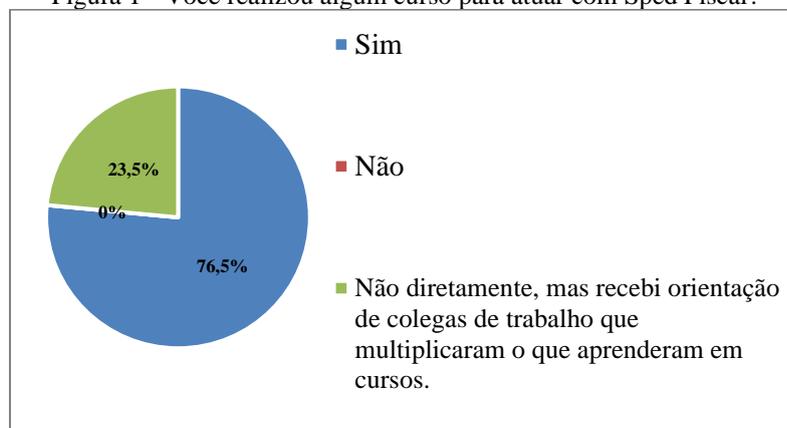
Quadro 1: Perfil dos profissionais contábeis.

Perguntas	Respostas	Porcentagem	Quantidade
Gênero	Masculino	29,4%	5
	Feminino	70,6%	12
	TOTAL	100%	17
Faixa-etária	18-25 anos	11,76%	2
	26-35 anos	47,08%	8
	36-45 anos	29,4%	5
	46-50 anos	5,88%	1
	Acima do 50 anos	5,88%	1
	TOTAL	100%	17
Estado Civil	Solteiro (a)	23,52%	4
	Casado (a)	47,08%	8
	União estável	29,4%	5
	TOTAL	100%	17
Escolaridade	Ensino Médio Completo	5,88%	1
	Ensino Superior Incompleto	5,88%	1
	Ensino Superior Completo	82,36%	14
	Outros. Qual?	5,88%	1
	TOTAL	100%	17
Tempo de atuação na área contábil	Até um ano	5,88%	1
	2 a 5 anos	5,88%	1
	6 a 10 anos	64,75%	11
	Acima de 10 anos	23,52%	4
	TOTAL	100%	17

Fonte: elaborado pelos autores.

Outro ponto de destaque é no bloco que trata da percepção dos profissionais sobre o SPED FISCAL. A figura 1 demonstra qualificação e capacitação em cursos para atuar no Sped Fiscal.

Figura 1 - Você realizou algum curso para atuar com Sped Fiscal?



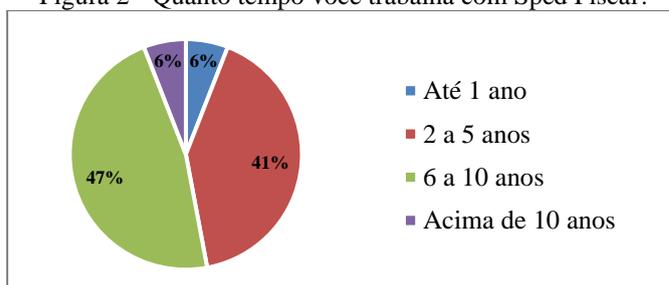
Fonte: elaborado pelos autores.

Observa-se pela apresentação da figura 1 que 76,5% se inscreveram e realizaram algum tipo de curso para especializar-se no Sped Fiscal e assim atuar com uma maior perfeição, os

outros 23,5% obtiveram capacitações advindas de colegas de profissão que repassaram e multiplicaram o conhecimento, mesmo assim é imprescindível a realização de cursos para atuarem sem defeitos. Com isso percebemos que de uma forma direta ou indiretamente todos os profissionais que atuam com o Sped Fiscal necessitam de cursos, ou instruções para atuação sem nenhum comprometimento de informações necessárias e importantes. Nos estudos de Origuela (2017) identificou-se que os respondentes num total de 41,9% concordam totalmente que houve a necessidade de treinamento dos colaboradores para a implantação do sistema SPED, com isso vemos a importância da qualificação destes profissionais para desempenhar com clareza todas as informações solicitadas neste instrumento chamado Sped Fiscal.

Já na figura 2 aponta sobre o tempo em que os profissionais contábeis atuam especificamente com o Sped Fiscal.

Figura 2 - Quanto tempo você trabalha com Sped Fiscal?

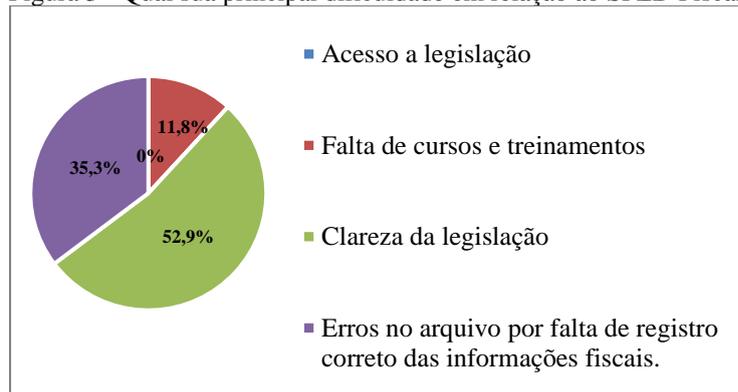


Fonte: elaborado pelos autores.

Constata-se que na figura 2, em relação ao tempo de trabalho com Sped Fiscal, cerca de 47% (8) atuam de 6 a 10 anos, 41% (7) entre 2 a 5 anos, 6% (1) até 1 ano e 6% (1) atuam a mais de 10 anos, com isso pode-se destacar que quanto mais tempo o profissional contábil atuar com o Sped Fiscal mais ele vai compreender como essa ferramenta funciona.

Na figura 3 apresenta sobre qual é a principal dificuldade dos profissionais de contabilidade em relação ao Sped Fiscal.

Figura 3 - Qual sua principal dificuldade em relação ao SPED Fiscal?



Fonte: elaborado pelos autores.

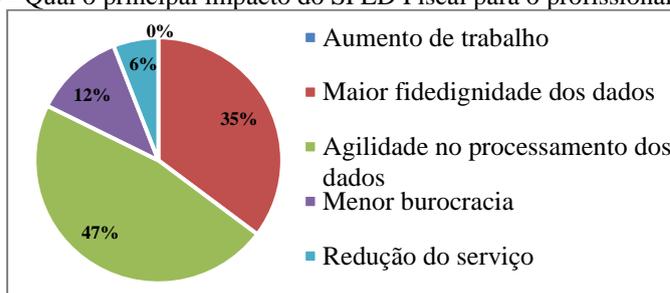
Vê-se que na figura 3, aproximadamente 52,9% (9) sente dificuldade no que se refere à clareza da legislação, pois, ela é muito complexa de compreender na visão dos contabilistas, já 35,3% (6) tem problema com erros no arquivo por falta de registro correto das informações fiscais e 11,8% (2) considera a inexistência de cursos e capacitações, por se tratar de uma cidade ainda em desenvolvimento não tem nenhuma empresa de formação específica nesta área. Para Filho e Lopes (2021) cita em seu trabalho que o profissional contábil:

Em termos gerais, nota-se que é preciso uma maior preocupação por parte dos profissionais da área, na medida que a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC PG R1), que trata da educação continuada, requer a atualização constante dos conhecimentos técnicos e profissionais, estimulando suas habilidades e assegurando a qualidade dos serviços prestados por eles.

Com isso vemos uma importância significativa em relação à atualização, que pode ser feito através de conferências com vários profissionais e assim um ajuda o outro a compreender melhor como que funciona essa ferramenta e outras que surgiram futuramente.

Na figura 4 indica qual é o principal impacto do Sped Fiscal para o profissional contábil.

Figura 4 - Qual o principal impacto do SPED Fiscal para o profissional contábil?

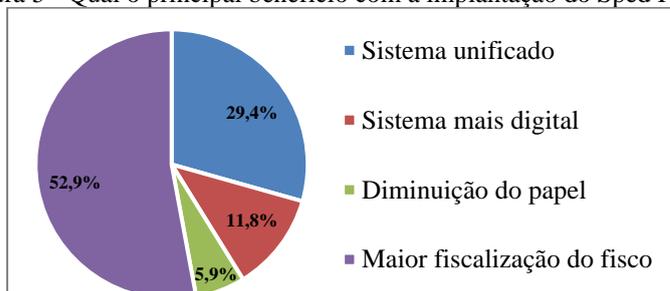


Fonte: elaborado pelos autores.

Percebe-se que na figura 4 acerca do principal impacto do Sped Fiscal para o profissional contábil, por volta de 47% (8) considera que o Sped Fiscal trouxe mais agilidade no processamento dos dados, já 35% (6) julga como principal impacto maior a fidedignidade dos dados, 12% (2) opinaram sobre menor burocracia e apenas 6% (1) declarou como redução do serviço. Segundo Pereira e Betaressi (2019) em seu estudo sobre o impacto do Sped na contabilidade tributária: desafios e perspectivas da formação do profissional contábil frente às declarações de informações fiscais encontrou em seu resultado um percentual de 62% que concordaram totalmente como o Sped trouxe rapidez e segurança na transmissão das informações contábeis.

Na figura 5 evidencia qual é o principal benefício com a implantação do Sped Fiscal, na percepção dos profissionais contábeis que responderam o questionário.

Figura 5 - Qual o principal benefício com a implantação do Sped Fiscal?



Fonte: elaborado pelos autores.

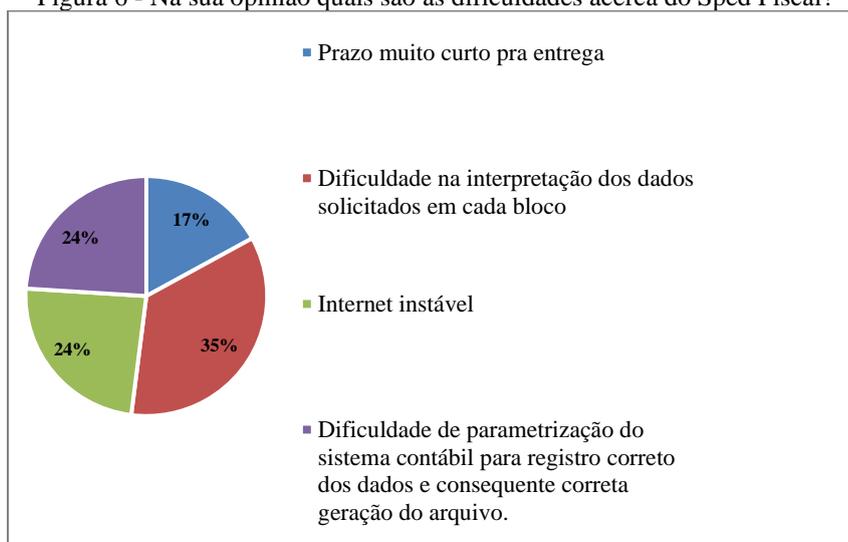
Nota-se que na figura 5 a respeito do principal benefício com a implantação do Sped Fiscal, cerca de 52,9% (9) respondentes considera como vantagem maior fiscalização do fisco, 29,4% (5) acha como fundamental vantagem um sistema unificado, 11,8% (2) julga como privilégio um sistema digital e 5,9% (1) acredita como principal benefício a diminuição de papel. De acordo com Pereira e Betaressi em seu artigo sobre o impacto do Sped na contabilidade tributária: desafios e perspectivas da formação do profissional contábil frente às declarações de informações fiscais encontrou em seus resultados que 59% dos entrevistados

concorda totalmente que com a implantação do Sped Fiscal o fisco obteve mais eficiência na fiscalização, que segundo Leony (2006, apud PEREIRA e BETARESSI, 2019, p. 111) “[...] enfatiza que é fundamental a uma fiscalização cada vez mais eficiente e efetiva a implantação de soluções tecnológicas inovadoras e atualizadas [...]”.

Com isso conclui-se que na opinião dos respondentes o principal benefício com a implantação do Sped Fiscal está relacionado com a maior fiscalização do fisco, seguido também pela unificação dos sistemas de prestações de informação ao fisco.

Na figura 6, aponta quais são as dificuldades encontradas acerca do Sped Fiscal na opinião dos respondentes.

Figura 6 - Na sua opinião quais são as dificuldades acerca do Sped Fiscal?

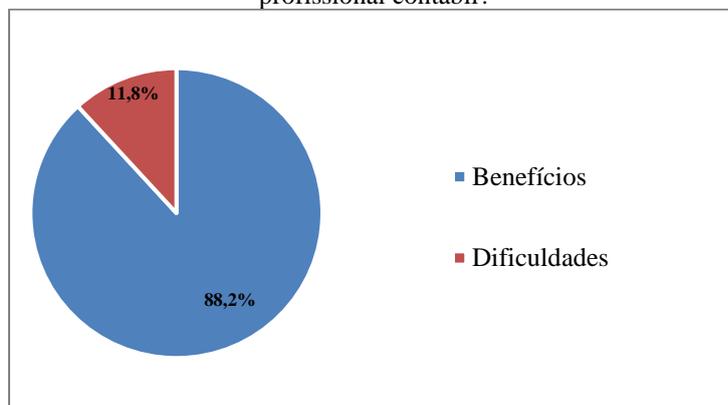


Fonte: elaborado pelos autores.

Repara-se que na figura 6, com relação às dificuldades acerca do Sped Fiscal de acordo com os respondentes cerca de 35% (6) considera como principal dificuldade a interpretação dos dados solicitados em cada bloco, já 24% (4) julga como dificuldade a internet instável, outros 24% (4) responderam como dificuldade a parametrização do sistema contábil para registro correto dos dados e consequentemente a correta geração do arquivo e 17% (3) acha como dificuldade o prazo curto para a entrega desta declaração.

Na figura 7, demonstra a opinião dos respondentes a respeito da implantação do Sped Fiscal e se essa ferramenta trouxe mais benefícios ou dificuldades para o profissional contábil.

Figura 7 - Com o advento do SPED FISCAL na sua opinião houve mais benefícios ou dificuldades para o profissional contábil?

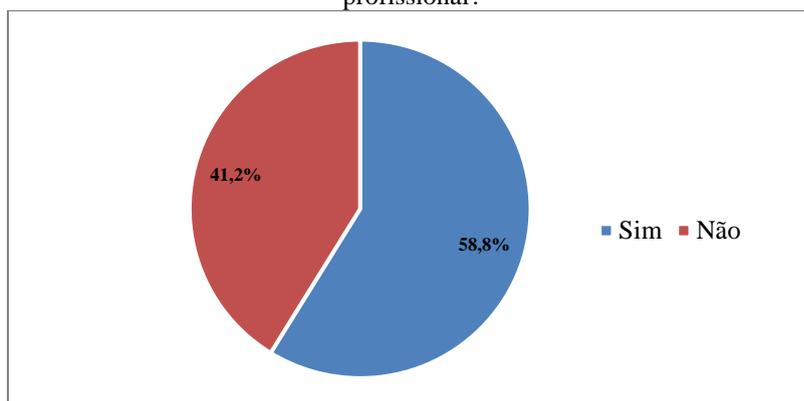


Fonte: elaborado pelos autores.

Identifica-se que na figura 7, de acordo com os respondentes cerca de 88,2% (15) considera que o Sped Fiscal só trouxe benefícios para o profissional contábil e outros 11,8% (2) julga que ele só causou ainda mais dificuldades, Aires *et al* (2020) corrobora em seu estudo sobre os reflexos na rotina do profissional contábil em meio a era da contabilidade digital um estudo acerca da implantação do eSocial e SPED Fiscal, em seus resultados verificaram que o Sped por ter simplificado a entrega das obrigações acessórias tornando-se assim um ponto positivo na visão dos contadores.

Na figura 8, demonstra na opinião dos respondentes com relação à criação do Sped Fiscal se ocorreu ou não mais valorização para o profissional contábil.

Figura 8 - Na sua opinião com a criação do SPED FISCAL, o profissional contábil teve mais valorização profissional?

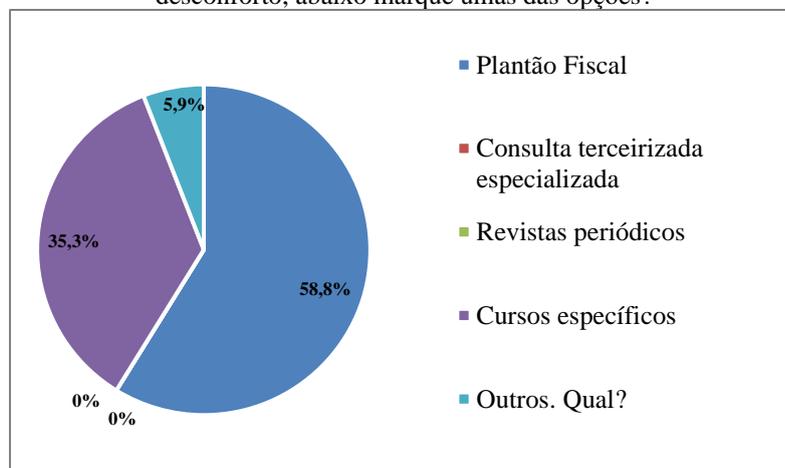


Fonte: elaborado pelos autores.

Observa-se que na figura 8, na percepção dos respondentes sobre a valorização do profissional contábil aproximadamente 58,8% (10) considera que com a criação do Sped Fiscal houve sim enaltecimento e 41,2% (7) que não teve nenhum reconhecimento. Assim o resultado aponta como pouco interferência sobre a atuação desses profissionais em relação à sua valorização profissional.

Na figura 9, apresenta o que pode ser feito para amenizar o desconforto no que se refere a compreensão desta ferramenta chamada Sped Fiscal, já que ainda existem muitas dificuldades relacionadas ao seu entendimento.

Figura 9 - Em relação a esta nova ferramenta chamada SPED FISCAL, uma das dificuldades mais comuns é a falta de entendimento sobre essa ferramenta, na sua opinião o que poderia ser feito para amenizar este desconforto, abaixo marque umas das opções?

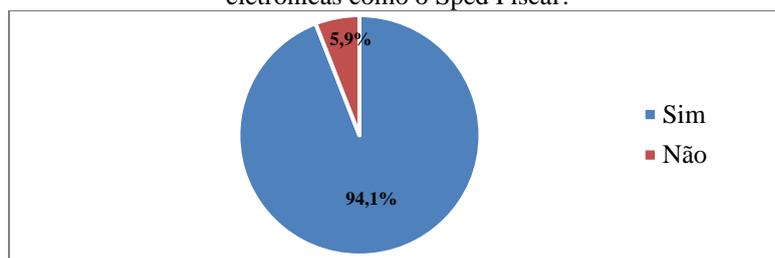


Fonte: elaborado pelos autores.

Constata-se que na figura 9, a respeito do Sped Fiscal por ser uma ferramenta nova no mercado e ainda com muitas dificuldades relacionadas ao seu entendimento, foi perguntado aos profissionais contábeis qual seria a chave para poder amenizar este desconforto, cerca de 58,8% (10) acredita que um plantão fiscal mais ativo poderia ajudar, já 35,3% (6) julga que precisa ter mais cursos específicos e 5,9% (1) marcou a opção de outros, porém, não sugeriu nada.

Na figura 10, apresenta que um dos benefícios com a criação de processos mais digitais foi a diminuição do uso de papel, na opinião dos respondentes essas informações tornaram-se mais confiáveis por causa deste instrumento chamado Sped Fiscal.

Figura 10 - Com as informações cada vez mais digitais um dos benefícios foi a diminuição do uso de papel, na sua opinião você considera que as informações ficaram mais confiáveis com a criação dessas ferramentas eletrônicas como o Sped Fiscal?

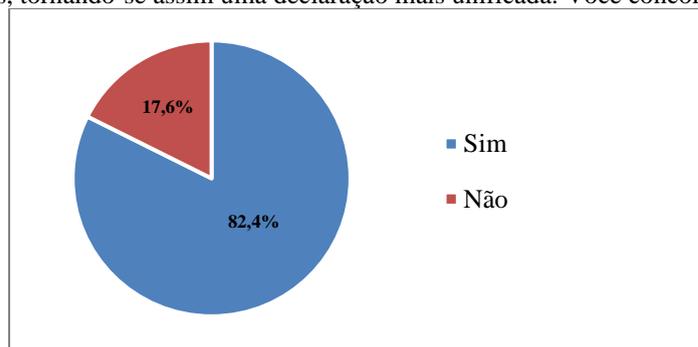


Fonte: elaborado pelos autores.

Vê-se que na figura 10, em relação aos sistemas digitais as informações passaram a ser mais confiáveis com a criação do Sped Fiscal que de acordo com 94,1% (16) marcaram que sim e 5,9% (1) marcou que não, que de acordo com Martins, Cremonini e Bertoluzzi (2016, apud AIRES et al, 2020, p. 138) “[...] o processo digital faz com que a informação chegue até o fisco de forma tempestiva e com dados mais confiáveis. Esses processos digitais proporcionam mais rapidez [...]”, sendo assim essas informações passaram a serem mais confiáveis devido ao cruzamento de dados entre todos os procedimentos digitais.

Na figura 11, exhibe como o Sped Fiscal unificou as obrigações acessórias, sendo assim foi perguntado aos profissionais contábeis se eles concordam ou não com essa afirmação.

Figura 11 - Com a criação do SPED FISCAL ocorreu a racionalização e uniformização das obrigações acessórias para os contribuintes, tornando-se assim uma declaração mais unificada. Você concorda com tal afirmação?



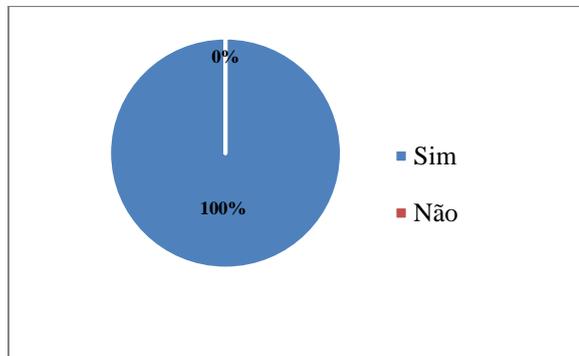
Fonte: elaborado pelos autores.

Verifica-se que na figura 11, com o advento do Sped ocorreu a diminuição de algumas obrigações por causa da unificação em um único sistema, com isso obtive cerca de 82,4% (14) que concordam com essa afirmação e 17,6% (3) responderam que não concordam com a afirmação, contudo, para Blau et al (2013 apud AIRES et al, 2020, p. 138) “o SPED veio para desburocratizar a forma que era entregue às obrigações acessórias reduzindo a formação excessiva de documentos”.

Na figura 12, indica qual foi a opinião dos profissionais contábeis a respeito dos

empresários conhecerem mais sobre as declarações disponibilizadas pelo governo.

Figura 12 - Com a globalização das informações o governo vem criando cada vez mais ferramentas eletrônicas para o controle das informações e assim facilitar ainda mais as fiscalizações contra a sonegação de informações, com isso na sua opinião os empresários deveriam estar mais informados sobre essas declarações, assim como os profissionais contábeis?

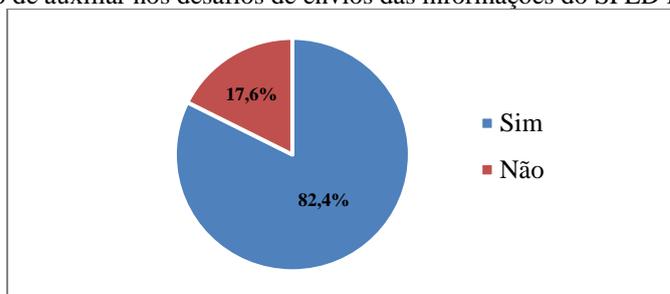


Fonte: elaborado pelos autores.

Percebe-se que na figura 12, relacionado a globalização das informações e com isso o governo vem criando cada vez mais novas ferramentas com tecnologia para evitar a sonegação de informações por parte dos contribuintes, foi questionado aos profissionais contábeis se os empresários deveriam também assim como eles estar bem mais informados sobre essas declarações e um total de 100% (17) responderam que sim, os administradores precisam saber mais sobre essas declarações, já que eles também fazem parte dos procedimentos contábeis.

Na figura 13, evidencia se os escritórios de contabilidade têm promovido treinamentos, capacitações ou cursos para o melhoramento dos profissionais contábeis em relação ao envio de informações do Sped Fiscal.

Figura 13 - Os escritórios de contabilidade tem promovido treinamentos, capacitações, cursos, etc., com o objetivo de auxiliar nos desafios de envios das informações do SPED FISCAL?



Fonte: elaborado pelos autores.

Nota-se que na figura 13, com relação ao treinamento, capacitações, cursos entre outros, os profissionais contábeis foram perguntados se isso acontece nos escritórios de contabilidade em que atuam e cerca de 82,4% afirmaram que sim e 17,6% responderam que não, porém, o conhecimento sobre essa ferramenta é de suma importância para o seu entendimento já que em cada bloco é solicitado um tipo diferente de informações que se não colocada de forma correta pode gerar alguma sanção por parte do fisco.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa permitiu analisar como o Sped Fiscal contribuiu para a evolução da contabilidade perante a era digital, onde, antes os processos eram manuais, passam agora a se tornar cada vez mais eletrônicos, contribuindo assim, para a melhoria na geração de informação



mais confiáveis e avanço nas prestações de contas ao fisco.

Nesse sentido, a pesquisa buscou alcançar e compreender os principais desafios e benefícios encontrados a partir da implementação do SPED FISCAL, na percepção dos profissionais de contabilidade dos escritórios contábeis do município de Água Boa – MT, avaliando também os impactos do Sped Fiscal na visão dos contabilistas.

Os resultados apontam que com a implementação do SPED FISCAL os profissionais contábeis enfrentaram diversos desafios: Falta de clareza das legislações; Erros nos arquivos a serem transmitidos; Dificuldades de interpretação dos dados solicitados nos blocos do SPED, prazos curtos para envio; e Também internet instável nos escritórios. Assim consideram um desafio vencer essa barreira. Como valores sugestivos a esses desafios a pesquisa aponta que os profissionais desejam um plantão fiscal de forma eficiente e ágil para atendimento aos problemas que surgem e também cursos e capacitações específicos aos problemas mais recorrentes.

Quanto aos benefícios, os profissionais respondentes apontam alguns, sendo eles benéficos tanto para os escritórios quanto para o fisco. Para o fisco a pesquisa aponta que ocorreu um benefício considerável a respeito da facilidade da fiscalização e controle dos dados unificados. Assim como para os escritórios melhoraram a qualidade da informação, uma vez que era de papel, também uniformizou e racionalizou os processos. Esses últimos benefícios também afetam positivamente o fisco.

Por fim, a pesquisa aponta o grande impacto que o Sped Fiscal trouxe com relação à agilidade da confecção e prestação das informações ao fisco e a maior fidedignidade delas tanto ao fisco quanto a todos os envolvidos com elas, a saber, os empresários, os escritórios e o próprio fisco.

Conclui-se que esta pesquisa tem suma importância também em relação à globalização das informações tornando os processos cada vez mais digitais, unificados e eficientes, possibilitando a eliminação de erros e dando maior confiabilidade e fidedignidade nas informações prestadas.

REFERÊNCIAS

AIRES, Ana Paula de Brito; SILVA, Sanderson Quixabeira da; SILVA, Kennedy Paiva da; BATISTA, Mateus Silva; NASCIMENTO, Italo Carlos Soares do. Os reflexos na rotina do profissional contábil em meio a era da contabilidade digital: um estudo acerca da implantação do eSocial e SPED fiscal. **Revista Conhecimento Contábil – UERN**, Mossoró/ RN, v. 10, n. 2, p.132-145, jul./dez. 2020.

ALVES, Robinson. **Teoria da Contabilidade**. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

BACKI, Taliane Heming; GRANDO, Tadeu; MARTINS, Vanessa de Quadros; JUNIOR, Antônio Carlos Brunozi. Percepção dos empresários sobre as vantagens e desvantagens do SPED Fiscal: um estudo de caso no município de Guaporé, RS. **Revista do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas: Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo, v. 13, n. 2, p. 128-149, 2º sem. 2016.

BRASIL. **Ajuste Sinief 07/05, de 30 de setembro de 2005**. Institui a nota fiscal eletrônica e o documento auxiliar da nota fiscal eletrônica. Disponível em:

https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/2005/AJ007_05. Acesso em: 09 dez. 2020.



BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Institui o sistema público de escrituração digital – Sped. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm. Acesso em: 25 de jan. 2020.

BRASIL. Sped: sistema público de escrituração digital. **Objetivos**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/967>. Acesso em 23 de nov. de 2021a.

BRASIL. Sped: sistema público de escrituração digital. **Apresentação**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em 23 de nov. de 2021b.

BRASIL. Sped: sistema público de escrituração digital. **Histórico**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/966> . Acesso em 30 de nov. de 2021c.

BRASIL. Sped: sistema público de escrituração digital. **Histórico**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/966> . Acesso em 30 de nov. de 2021d.

BRASIL. Sped: sistema público de escrituração digital. **Histórico**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/966> . Acesso em 30 de nov. de 2021e.

BRASIL. Sped Sped: sistema público de escrituração digital. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/970>. Acesso em 12 de dez. de 2021f.

BRASIL. Sped Sped: sistema público de escrituração digital. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/965>. Acesso em 12 de dez. de 2021d.

FILHO, Antonio Rodrigues Albuquerque; LOPES, Francisco Johny Rodrigues. Benefícios e dificuldades a partir da implementação do Sped: um estudo com profissionais de contabilidade. **Navus**. Florianópolis/SC, v. 11, p. 01-15, jan./dez. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/10!/4/8@0:2.1>. Acesso em 26 de jan. 2021.

MATO GROSSO. **Portaria nº 163/2007 – SEFAZ**. Dispõe sobre as condições, as regras e os procedimentos para utilização da Nota Fiscal Eletrônica – NF-e e do Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica – DANFE e dá outras providências. Disponível em: <http://app1.sefaz.mt.gov.br/0325677500623408/07FA81BED2760C6B84256710004D3940/E760EFD23D518130042573B100410E48>. Acesso em: 09 dez. 2020.

MATO GROSSO. **Portaria nº 166/2008 –SEFAZ**. Regulamenta a escrituração fiscal digital (EFD) e dá outras providências. Disponível em: http://app1.sefaz.mt.gov.br/Sistema/legislacao/legislacaotribut.nsf/%207c7b6a9347c50f55032569140065ebbf/77141e004e5c2413042574c20050ddc9?OpenDocument#_na1714121a94k282%20ev0g32dhm5sp30c1o40mi0kq58p0lk . Acesso em: 25 jan. 2021.

OLIVEIRA, Antônio Sergio de. **SPED nas pequenas empresas**. 2 ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450134/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 25 jan. 2021.



ORIGUELA, Letícia Aparecida. Os principais impactos do SPED na profissão contábil: uma análise dos profissionais de contabilidade. **Caderno Profissional de Administração – UNIMEP**, v. 7, n. 1, 2017.

PEREIRA, Wendsson Farias; BETARESSI, Vlademir. O impacto do SPED na contabilidade tributária: desafios e perspectivas da formação do profissional contábil frente às declarações de informações fiscais. **Acta Negócios**, Engenheiro Coelho/SP, v. 2, n. 1, p-100-115, 1º Semestre de 2019.

POLIZEL, Gisele Zanarda; VILLALVA, Wagner Luiz; SANTOS, Willian Ferreira dos. **Contabilidade**. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015.